

A dependência causada pela tecnologia na geração atual

Andressa Alves Malakowski¹

Fabio Pereira Ramos²

Fabricio Schneider Martins³

Lana Maria Nunes Coelho⁴

Vitória da Silva Exner⁵

Juliana Saboia⁶

Resumo: O objetivo geral do estudo é mostrar a dependência que a tecnologia causa na geração atual, e como objetivos específicos mostrar impactos causados por esta dependência em diversos âmbitos da vida destes indivíduos, especificamente, no ambiente organizacional. Este estudo baseou-se em uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, que para Rocha (2017), tem como foco a subjetividade do objeto analisado. Inegavelmente, inovações tecnológicas revolucionam o modo como a sociedade vive e se relaciona, sendo notório que a tecnologia se torna cada vez mais, um elemento necessário no dia a dia. Porém, seu uso desenfreado pode gerar um comportamento vicioso com inúmeros malefícios para a vida das pessoas, afetando tanto sua saúde física quanto mental. Surge, então, uma dependência tecnológica, quando não há controle sobre a utilização dos instrumentos tecnológicos e o indivíduo se depara com uma urgência frequente em acessá-los. “A dependência pode, então, ser caracterizada, de forma sucinta, por uma notável inabilidade do sujeito em controlar o uso de determinado(s) recurso(s) tecnológico(s), acometido, em paralelo, por um estado de fissura quando este uso é interrompido e uma necessidade de depender cada vez mais tempo com elementos da cibercultura” (LEMOS, 2016, p.11). No âmbito profissional, por exemplo, percebe-se problemas como falta de atenção, perda de interesse no trabalho e baixa produtividade em consequência do uso exacerbado da internet. “No ambiente de trabalho, o uso excessivo do celular pode atrapalhar o rendimento e interferir na produtividade do profissional. E mesmo que ele não atenda o aparelho, assim que ele recebe ligação ou mensagem, a concentração é interferida. Dependendo da área de atuação, essa distração pode gerar falha humana do profissional, e até acidentes em certas situações. No caso de trabalhos de ordem intelectual, pode levar à perda do foco daquilo que está fazendo” (RODRIGUES; FERRARI, 2012, p.1). Não é raro

¹ Centro Universitário Cesuca. Graduanda do curso de Marketing. E-mail: andressakski@gmail.com.

² Centro Universitário Cesuca. Graduando do curso de Comércio Exterior. E-mail: fabioramos15@hotmail.com.

³ Centro Universitário Cesuca. Graduando do curso de Processos Gerenciais. E-mail: fabricioschneider79@gmail.com.

⁴ Centro Universitário Cesuca. Graduanda do curso de Arquitetura e Urbanismo. E-mail: lanamncolho@gmail.com.

⁵ Centro Universitário Cesuca. Graduanda do curso de Gestão de Recursos Humanos. E-mail: vitoriaexner2@gmail.com.

⁶ Centro Universitário Cesuca. Docente do curso de Administração. E-mail: julianasaboia@cesuca.edu.br.

encontrar trabalhadores que relatam problemas de insônia, estresse e cansaço por acordar tarde da noite e, em alguns casos, de madrugada, para responder mensagens, olhar e-mails ou verificar redes sociais (KING e Cols, 2014). Mazaheri e Karbasi (2014) concordam que o uso dos aparelhos celulares pode causar tumores cerebrais e, com a radiação, provocar modificações na genética. Outra consequência é o distúrbio do sono. Não usado apenas para diversão, os aparelhos são principalmente uma estratégia de fuga ao cotidiano. Para Young e Cols (2011), além dos impactos físicos, há os sociais que a dependência da tecnologia causa como a depressão, a ansiedade e os diversos problemas psicológicos que podem ocorrer dentro da estrutura familiar em decorrência do uso excessivo desses aparelhos. Conclui-se que o uso da tecnologia em excesso impacta negativamente a vida de jovens adultos, de diversas formas. Na saúde pode causar distúrbio do sono, problemas de visão, tumores cerebrais, dores no corpo, aumento de estresse, depressão, ansiedade e isolamento da vida social. No ambiente organizacional, notam-se danos, como: déficit de atenção, perda de interesse no trabalho, irritabilidade, baixa produtividade e comprometimento da execução e finalização de demandas.

Palavras-chave: Dependência; Tecnologia; Celular.